

Cotação

- Dólar: R\$ 5,40
- Euro: R\$ 6,33



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Terça-feira • 06 de Janeiro de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	07 de Janeiro
<ul style="list-style-type: none">• Dia da Gratidão• Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none">• Dia da Liberdade de Cultos

Agenda do dia

Hoje	07 de Janeiro
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • TV Câmara Caraguatatuba • Bom Dia Vanguarda • Link Vanguarda • Band Vale • Diário Caiçara • Jornal Massaguaçu • Fala Caraguá • Notícias das Praias • Stúdio Web Rádio do Miau • Radar Litoral • Jornal do Litoral • Jornal Agora Litoral Norte • Agora Vale • TV Caiçara Litoral • Litoral em Pauta • Antena 8 FM • Tamoios News • Jornal Expressão Caiçara • O Vale • Rock News Litoral • TH Mais

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
Vereadores de Caraguatatuba cobram Sabesp sobre falta de água e empresa anuncia investimentos e novos reservatórios.....	9
Cotidiano.....	10
Transporte Universitário 2026 em Caraguatatuba! 🚌.....	10
O verão já tem endereço: Caraguá! ☀️🎉.....	11
Mais emprego e oportunidade para você em Caraguá! 💼🚀.....	12
📖👶 Os Centros de Educação Infantil (CEIs) de Caraguatatuba retomam o atendimento a partir da próxima segunda-feira (5).....	13
Prefeitura de Caraguatatuba recolhe 2,6 mil toneladas de lixo no período do Natal e Ano Novo.....	14
📊☔ Caraguatatuba em alta nesta temporada!.....	15
Prefeitura de Caraguatatuba orienta população sobre contato com morcegos no período de calor.....	16
Prefeitura de Caraguatatuba apreende bebidas e cigarros irregulares durante fiscalização na temporada de verão.....	17
Fim de semana tem 14 salvamentos e uma morte no Litoral Norte.....	18
Homem é brutalmente espancado por grupo em plena avenida da praia, em Caraguatatuba.....	19
Geral.....	20
Durante patrulhamento, policiais militares visualizaram homem pulando muro e recuperam produtos de furto em Caraguá.....	20
Prefeitura de Caraguatatuba recolhe 2,6 mil toneladas de lixo no período do Natal e Ano Novo.....	21
Reportagem do Dia.....	22
Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda.....	22
Reportagens Passadas.....	23
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	23
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	24
Clipping Eletrônico.....	25
Entrevista com a vereadora, Vilma Teixeira para a TV Câmara de Caraguatatuba.....	25

Política

Folha de São Paulo

FOLHA DE SÃO PAULO ***
TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2026 A6

Lula planeja evento no 8/1 para vetar redução de pena de Bolsonaro por trama golpista

Planalto prepara solenidade e manifestações em defesa da democracia e pode incluir soberania em pauta após ataque dos EUA à Venezuela



O presidente Lula (PT) em sanção de projeto no Palácio do Planalto, em Brasília. Pedro Ladeira - 26.nov.25/Folhapress

Catia Seabra

BRASÍLIA O Palácio do Planalto prepara para esta quinta-feira (8), aniversário de três anos dos ataques às sedes dos três Poderes, uma solenidade de veto do presidente Lula (PT) ao projeto de redução de penas dos condenados por atos golpistas, entre eles Jair Bolsonaro (PL).

Como antecipou a *Folha*, Lula decidiu vetar o chamado PL da Dosimetria e reservou o dia 8 de janeiro para dar um caráter simbólico e visibilidade à medida. O prazo final para o veto é 12 de janeiro, 15 dias após o encaminhamento do texto pelo Congresso Nacional ao governo.

Depois do ataque dos Estados Unidos à Venezuela, a pauta do evento de defesa da democracia poderá ser ampliada para o respeito à soberania dos povos.

Sob a supervisão do chefe da Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência), Sidônio Palmeira, o Executivo federal prepara a solenidade, que será transmitida em telão, em frente ao Planalto, em Brasília.

Do lado de fora, militantes deverão ficar concentrados em ato em defesa da democracia e com o mote "sem anistia para golpistas".

As frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, partidos políticos e centrais sindicais estão entre os organizadores da manifestação. O ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos (PSOL), participa da mobilização.

A expectativa é que Lula desça, no fim da tarde, a rampa ao encontro dos manifestantes. Pela programação, a assinatura do veto deverá ocorrer no mesmo dia. O presidente deverá discu-

tir com auxiliares o teor do veto nesta terça-feira (6), quando deve retornar da Restinga da Marambaia (RJ), onde passou o Réveillon.

No fim do ano passado, Lula antecipou a disposição de vetar a proposta. Em café com jornalistas no dia 18 de dezembro, afirmou que esse é um direito do presidente da República, da mesma forma que o Congresso tem prerrogativa de derrubar o veto.

"Ao chegar na minha mesa, eu vetarei", afirmou Lula. "Tenho dito há algum tempo que as pessoas que cometeram o crime contra a democracia brasileira terão que pagar pelos atos cometidos contra esse país. Nem terminou o julgamento, ainda tem gente sendo condenada, e o pessoal já resolve diminuir as penas."

No dia seguinte, o texto foi encaminhado à Presidência pelo Congresso, após aprovação dos senadores. Já no fim do ano, aliados do presidente se dividiram sobre a conveniência da assinatura do veto no dia 8 de janeiro. Houve quem defendesse que Lula o fizesse ainda em dezembro.

Prevaleceu, porém, o argumento de que o ato presidencial poderia ser ofuscado em meio às festas de fim de ano. Ainda hoje, entre aliados do presidente, há quem recomende que deixe o veto para esta sexta-feira (9).

Em favor dessa data, argumentam que a assinatura no dia 8 poderá constrianger congressistas e afugentar sua participação no ato em defesa da democracia. Por enquanto, Lula mantém a intenção de vetar a proposta nesta quinta, segundo relatam seus aliados.

Um auxiliar afirma que tudo dependerá da presença da cúpula

do Congresso no evento. Se os presidentes e líderes do centrão participarem da cerimônia, o que não tem acontecido, a assinatura poderá ser adiada para a sexta.

No Senado, o chamado PL da Dosimetria, como foi apelidado, teve apoio dos partidos do centrão, incluindo legendas com presença no primeiro escalão do governo Lula. O placar foi de 48 votos a favor e 25 contra.

A Câmara já tinha aprovado a proposta com placar de 291 votos a favor e 148 contra.

Se entrar em vigor, o texto pode reduzir o tempo que Bolsonaro passará no regime fechado de cumprimento dos atuais seis a oito anos para algo entre dois anos e quatro meses e quatro anos e dois meses, a depender da interpretação, que caberá ao STF (Supremo Tribunal Federal). A condenação total foi de 27 anos e três meses.

Antes de Lula se posicionar abertamente sobre o veto, auxiliares recomendavam cautela, sugerindo que o petista aguardasse manifestações formais da Suprema Corte brasileira.

A articulação para o PL da Dosimetria contou, nos bastidores, com aval de ministros da corte. Na véspera da aprovação, no final da sessão de julgamento de um grupo de réus da trama golpista, porém, o ministro Alexandre de Moraes fez uma crítica à discussão do projeto no Legislativo.

"Não é possível mais discursos de atenuante em penas, em penas aplicadas depois do devido processo legal, aplicadas depois da ampla possibilidade de defesa, porque isso seria um recado à sociedade de que o Brasil tolera ou tolerará novos flertes contra a democracia", disse o magistrado.

Folha de São Paulo

economia

Petrobras perde R\$ 6,8 bi na Bolsa após ataque dos EUA a Caracas

Analistas preveem avanço de empresas dos EUA no Brasil após retomada na Venezuela; outras petrolíferas também caem na B3

Tamara Nassif

SÃO PAULO A Petrobras e outras petrolíferas brasileiras fecharam o pregão desta segunda-feira (5) em queda na Bolsa (B3), na esteira do ataque dos Estados Unidos à Venezuela no fim de semana.

A queda em bloco foi na contramão de empresas americanas, como Chevron, que agora estão à frente das operações e da infraestrutura do país sul-americano, dono da maior reserva de petróleo do mundo.

A avaliação de analistas e investidores é que as petrolíferas brasileiras podem perder atratividade com a expectativa de novos investimentos no setor na Venezuela, além de terem de lidar com preços mais baixos da commodity, devido a um potencial crescimento da oferta.

Em um dia em que o Ibovespa subiu 0,82%, os papéis ordinários e preferenciais da Petrobras tiveram perdas de 1,67% e 1,66%, respectivamente, equivalente a uma perda de R\$ 6,8 bilhões no valor de mercado. A companhia de óleo e gás Prio, antiga PetroRio, recuou 1,46%, e a Brava Energia, que explora, produz e comercializa petróleo e seus derivados, fechou com queda de 5,75%. Contrária à tendência, PetroReconcavo, empresa que revitaliza campos maduros terrestres, fechou com variação positiva de 0,63%.

Nos EUA, as ações da ExxonMobil e da Chevron subiram 2,21% e 5,10%, respectivamente.

A Chevron é a única grande produtora de petróleo americana que ainda atua na Venezuela e tem parcerias com a estatal local PDVSA.

Já a ExxonMobil não atua mais na Venezuela. Em 2023, a empresa americana afirmou que o governo venezuelano lhe devia US\$ 984,5 milhões em compensação após longos processos de arbitragem internacional. Os casos remontam a 2007, quando os projetos da companhia foram expropriados. Em setembro de 2025, um tribunal dos EUA reconheceu a obrigação da Venezuela de pagar a quantia.

Na Bolsa de Londres, o preço do petróleo Brent, referência internacional, subiu 1,66%, a US\$ 61,76 por barril —US\$ 1 a mais em relação ao fechamento anterior. O WTI, dos Estados Unidos, subiu 1,74%, para US\$ 58,32.

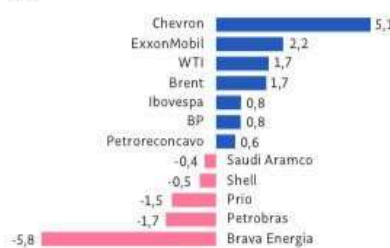
O descolamento do mercado brasileiro em relação às cotações internacionais deriva da percepção de que a concorrência no mercado latino-americano poderá aumentar, afirma Ian Lopes, economista da Valor Investimentos, "principalmente se as empresas americanas ganharem espaço por aqui, como parece ser o plano dos EUA".

Além disso, investidores preveem queda no preço da commodity caso a Venezuela entre de vez no setor petrolífero. A produção do país despencou nas últimas décadas, em meio à má administração e à falta de investimento estran-

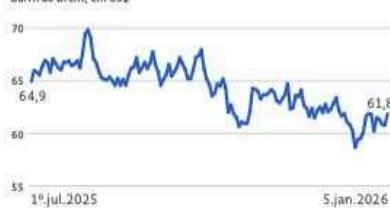


Operador na Bolsa de NY à frente de painel com cotações da Chevron, cujos papéis subiram 5,1%. — Brendan McDermid/Reuters

Variação nesta segunda (5)



Petróleo cai 4,8% nos últimos seis meses



Fonte: Bloomberg e Reuters

geiro após a estatização das operações petrolíferas nos anos 2000. "A incógnita para o mercado é como os fluxos de petróleo da Venezuela mudarão devido a ações dos EUA", afirmam os analistas da consultoria Aegis Hedging em nota.

O cenário desperta cautela nos operadores quando eles projetam os resultados financeiros das petrolíferas brasileiras. Para Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, o ataque à Venezuela acende sinais de alerta pelo potencial de repetir o que aconteceu em 2025.

"As empresas apresentaram bons resultados operacionais, mas o lucro foi pressionado por preços de petróleo mais baixos. Além disso, a médio prazo, uma possível normalização da Venezuela, que hoje representa menos de 2% das exportações mundiais, traria uma oferta muito maior ao mercado, empurrando os preços para baixo e tornando este efeito atual apenas algo de curto prazo."

Refletindo esses temores, o Brent chegou a cair para menos de US\$ 59 por barril no início das negociações desta segunda-feira.

No caso da Petrobras, a preocupação é que a queda no preço do petróleo e perda de investimentos para o país vizinho tenham de levar estatal a uma revisão do plano de investimentos.

A informação foi dada por um conselheiro da estatal, que falou com a coluna Painel S.A. da Folha sob condição de anonimato.

O tema será discutido na primeira reunião do ano do conselho de administração da estatal, prevista para o dia 16.

João Daronco, analista da Suno Research, diz não esperar mudanças abruptas ou grande pressão nas cotações das empresas no curto prazo. "Grande parte disso já está precificado pelo mercado."

O dólar, por sua vez, fechou a segunda em queda de 0,28%, cotado a R\$ 5,404.

O movimento da moeda norte-americana no Brasil acompanhou o do exterior. O índice DXY, que compara o dólar a seis outras divisas fortes, caiu 0,17%, a 98,25 pontos, indicando fraqueza global.

Com Reuters, colaborou Júlia Moura

Leia mais na pág. A11 e em Mundo

Folha de São Paulo

mundo

FOLHA DE S.PAULO ***

TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2026 A21

Maduro se declara inocente e diz em audiência ser presidente sequestrado

'Sou um prisioneiro de guerra', afirma ditador deposto ao sair da corte nesta segunda-feira (5); juiz responsável pelo caso marca próxima audiência para o dia 17 de março

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO O ditador deposto da Venezuela, Nicolás Maduro, compareceu nesta segunda-feira (5) a um tribunal em Nova York pela primeira vez desde que foi capturado pelos Estados Unidos no fim de semana. Tanto ele quanto sua esposa, Cilia Flores, declararam-se inocentes durante a audiência de pouco mais de meia hora.

O juiz Alvin Hellerstein, responsável pelo caso, ordenou que o líder de 63 anos volte à corte no dia 17 de março. Já se esperava que a primeira audiência fosse breve. Já o prazo para o fim do julgamento é incerto —segundo a imprensa americana, todo o processo pode demorar mais de um ano.

Maduro entrou na sala com os tornozelos algemados e vestindo uma camisa azul-marinho por cima do uniforme laranja da prisão. Ele usava um fone de ouvido, provavelmente para ouvir a tradução simultânea. Sua esposa, com trajes semelhantes, estava sentada ao seu lado. Ao se identificar perante a corte, falou em espanhol que é o presidente da Venezuela e está ali sequestrado, além de se declarar inocente, como previsto.

"Sou inocente. Não sou culpado. Sou um homem decente. Ainda sou presidente do meu país", afirmou. Quando Maduro começou a falar que havia sido capturado em sua casa, na Venezuela, Hellerstein disse que haveria "tempo e lugar para abordar tudo isso". Cilia também se declarou "inocente, completamente inocente".

O juiz interrompeu Maduro todas as vezes em que ele tentou falar: "Ainda sou o presidente de meu país". Ele disse que tem



Agentes dos EUA retiram Maduro de helicóptero para audiência em Nova York. Adam Gray/Reuters

as acusações em mãos "pela primeira vez" e que desconhece seus direitos. Vai responder a acusações de crimes como narcoterrorismo, conspiração para importar cocaína e posse de metralhadoras e dispositivos destrutivos.

Questionado pelo juiz, um promotor disse que Maduro foi detido às 11h30 de 3 de janeiro, horário de Nova York (13h30 em Brasília), sem citar a operação militar que resultou na captura do líder.

O advogado do ditador, Barry Pollack, disse haver "dúvidas sobre a legalidade de seu sequestro militar" e que, por ora, não vai pedir liberdade sob fiança, mas que poderá fazê-lo em breve. Acrescentou que Maduro tem problemas de saúde que exigem atenção.

Já o advogado de Cilia disse que ela sofreu ferimentos significativos, incluindo hematomas graves nas costas, e pediu que fosse submetida a radiografias e avaliação física. Segundo jornalistas presentes, ela estava com um curativo na testa e parecia ter um hematoma perto do olho direito.

"Sou um prisioneiro de guerra", disse Maduro ao sair do tribunal. Ele ouviu de um homem da galeria que falava em espanhol que pagaria por seus crimes e respondeu que conquistaria sua liberdade.

Manifestantes se reuniram em frente ao tribunal, no centro de Manhattan, tanto para protestar contra a invasão americana quanto para comemorar a prisão do ditador. Os dois grupos estavam separados por uma cerca.

Os promotores dizem que Maduro é o chefe de um cartel de autoridades políticas e militares venezuelanas que conspiraram por décadas com grupos de tráfico de drogas e organizações designadas pelos EUA como terroristas para traficar cocaína. Ele foi indiciado pela primeira vez em 2020.

Maduro sempre negou as acusações, dizendo que os EUA quem é o petróleo da Venezuela, dona das maiores reservas do mundo. Trump nunca escondeu seu desejo de explorar as riquezas da nação.

Com The New York Times e Reuters

Folha de São Paulo

A24 TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2026

FOLHA DE S.PAULO ***

mundo

Na ONU, Venezuela diz ter sido alvo de ataque ilegítimo; EUA negam que haja guerra

Em reunião do Conselho de Segurança, secretário-geral descreve ação como um 'precedente perigoso' para a região; Brasil condena captura

Isabella Menon e Renan Marra

SÃO PAULO O Conselho de Segurança das Nações Unidas debateu nesta segunda-feira (5) a legalidade dos ataques americanos à Venezuela e da captura do ditador Nicolás Maduro e de sua esposa, Cilia Flores.

A Venezuela afirmou que foi atacada de forma ilegítima. Já o embaixador dos Estados Unidos, Mike Waltz, negou uma guerra contra Caracas e justificou a prisão com o argumento de que Maduro enriqueceu às custas da miséria dos venezuelanos. Reiterou ainda declarações relacionadas à segurança nacional.

"Não se pode deixar que as maiores reservas energéticas do mundo estejam sob o controle de adversários dos EUA. Esse é o nosso hemisfério. Não se pode transformar a Venezuela em um hub operacional para Irã, Hezbollah, gangues, agentes de inteligência cubanos e outros atores malignos que controlam aquele país", disse Waltz, sem apresentar provas.

Ele comparou o ataque à prisão de Manuel Noriega, em 1989, no Panamá, e descreveu o ditador venezuelano como um fugitivo e líder de uma organização terrorista estrangeira violenta. Ain-

da enfatizou que Maduro possui vínculos com redes de tráfico de drogas que utilizam "narcóticos ilegais como arma", algo que o líder chavista nega.

Por outro lado, o representante da Venezuela, Samuel Moncada, criticou a operação militar americana, afirmou que Maduro foi sequestrado e disse que a ação ameaça não apenas o país, mas todo o mundo.

Brasil, China, Rússia e Colômbia também criticaram os ataques. Sérgio França Danese, que representou o Itamaraty, falou em flagrante violação da Carta da ONU e do direito internacional.

"Os bombardeios em território venezuelano e a captura de seu presidente ultrapassam uma linha inaceitável. Esses atos constituem uma gravíssima afronta à soberania da Venezuela e estabelecem um precedente extremamente perigoso para toda a comunidade internacional", afirmou.

A representante da Colômbia, crítica vocal à intervenção dos EUA, afirmou que a ação representou "uma evidente violação da soberania, da independência política e da integridade territorial". "Constituem, portanto, uma grave violação do direito internacional e da Carta da ONU",

disse Leonor Zalabata. A Colômbia, membro não permanente do conselho, também tem sido ameaçada pelo presidente dos EUA, Donald Trump. No domingo (4), o republicano disse gostar da ideia de uma operação militar contra Bogotá.

O embaixador da China, Fu Cong, afirmou que está "profundamente chocado" e que "nenhum país pode agir como polícia do mundo". Já Vasili Nebenzia, que representou a Rússia, disse que não é possível permitir que os EUA se autoproclamem um tipo de juiz supremo, com a liberdade de invadir qualquer país.

"Não há nem pode haver justificativa alguma para os crimes cometidos pelos EUA em Caracas", afirmou ele. Moscou é alvo de críticas semelhantes devido à guerra contra a Ucrânia, iniciada em 2022.

Waltz, dos EUA, rebateu as críticas. Ele afirmou que, em 2024, mais de 50 países não reconheceram a legitimidade das eleições venezuelanas e consideram que Maduro é um fugitivo da Justiça.

"Ele é o chefe de uma organização terrorista estrangeira violenta, o Cartel de los Soles. Essa entidade, patrocinadora do regime, apoia-se em outras organiza-

ções criminosas violentas, como o Tren de Aragua, entre outras, com o objetivo de usar narcóticos ilegais como arma contra os EUA."

Alinhada ideologicamente a Trump, a Argentina defendeu a ofensiva de Washington. Representada por Francisco Fabián Tropepi, o país disse que a iniciativa foi uma "ação decisiva" e acrescentou que a repressão levou milhões de venezuelanos à pobreza e forçou a fuga de parcela significativa da população.

A sessão de emergência foi agendada após uma solicitação formal da Venezuela, que é à parte afetada, e da Colômbia, que agora é membro do conselho e critica aos ataques dos EUA, Líbéria, Panamá, Letônia, Dinamarca, França, Bahrain, Paquistão, Grécia, Chile, México e Paraguai também se manifestaram.

Na fala de abertura, a subsecretária geral da ONU para Assuntos Políticos, Rosemary DiCarlo, leu uma declaração de António Guterres, o secretário-geral da organização. "Estou profundamente preocupado com a possível intensificação da instabilidade no país, o impacto potencial sobre a região e o precedente que isso pode estabelecer para a forma como as relações entre os Estados são conduzidas", disse.

Uma reunião que aconteceu no domingo, comandada pela Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos), terminou sem consenso e com apelo da Venezuela por libertação de Maduro. A organização está rachada e reúne países que apoiam abertamente a ação militar ordenada por Donald Trump, como é o caso da Argentina. Dessa forma, o encontro de domingo terminou sem a publicação de um comunicado conjunto —algo já esperado por negociadores.

Brasil é contra criar protetorado na Venezuela

O representante do Brasil nas Nações Unidas, embaixador Sérgio Danese, criticou a operação dos Estados Unidos que resultou na captura do ditador Nicolás Maduro e afirmou que uma solução para a crise no país não envolve a "criação de protetorados".

"O Brasil não acredita que a solução da situação da Venezuela passe pela criação de protetorados no país, mas por soluções que respeitem a autodeterminação do povo venezuelano no marco da sua Constituição", disse Danese, durante sessão do Conselho de Segurança das Nações Unidas convocada para debater a ação militar ordenada por Donald Trump.

No sábado (3), horas após anunciar que Maduro havia sido retirado da Venezuela e estava sendo transportado a Nova York, Trump disse numa entrevista coletiva que os EUA governariam o país por um período até que uma transição seja possível.

O Brasil atualmente não é membro do Conselho de Segurança da ONU, mas pediu para participar da sessão desta segunda (5).

O Estado de São Paulo

Em Caracas, filas por comida e remédio diminuem

BIANCA GOMES

Dois dias após a captura do ditador Nicolás Maduro, Caracas começou a retomar sua rotina ontem. Padarias, cafés e outros comércios reabriram e as ruas voltaram a ter movimento. O clima, porém, ainda é de medo e incerteza sobre o futuro.

Para entender como a cidade vive depois do ataque americano, o **Estadão** conversou com três moradores de Caracas: uma comerciante, um professor universitário e uma engenheira. Nenhum quis ter o nome completo divulgado.

Os três contam que estavam em casa no momento do ataque e não associaram o barulho a uma ação militar. A comerciante Maria Fernanda, de 53 anos, pensou se tratar de um terremoto. Já a engenheira Rosa, de 68, achou que fosse um trovão.

Segundo os relatos, o bombardeio afetou a rotina da capital venezuelana no sábado e no domingo, com ruas vazias, comércio fechado e restrições no transporte público. Supermercados e farmácias que permaneceram abertos registraram filas, e muitos venezuelanos correram para estocar alimentos e medicamentos diante do receio de um novo ataque.

Rosa conta que alguns supermercados limitaram a entrada de clientes. No domingo, diz a engenheira, houve escassez de produtos frescos, como frutas e verduras, enquanto itens básicos e duráveis – enlatados, arroz, farinha, café e papel higiênico – concentraram a procura.

Ontem, porém, o cenário já foi outro. “Hoje, tudo está normal. O transporte público está funcionando e as pessoas estão trabalhando. Há pouco eu estava tomando café em uma cafeteria que estava cheia”, afirma Maria Fernanda.

Luis Rodriguez, que é professor em uma universidade pública e outra privada, também diz que as atividades voltaram ao normal. “Funcionários de empresas privadas foram trabalhar hoje (*ontem*), o comércio em geral abriu e os serviços também estão operando normalmente. Estamos retornando à vida normal pouco a pouco. Ontem (*domingo*), por exemplo, minha família e eu fomos à igreja”, conta o docente.

A volta gradual da rotina, porém, convive com o sentimento de incerteza. Os três venezuelanos compartilham essa percepção e relatam que, em público, as pessoas evitam falar sobre a captura do ditador.

“As pessoas não parecem felizes nem comemorando, diferentemente dos venezuelanos que vivem no exterior”, afirmou Rosa.

Incerteza Ouvidos pelo 'Estadão' sob anonimato, venezuelanos dizem que clima na capital é de apreensão

Maria Fernanda resume em uma palavra o clima nas ruas: silencioso. Segundo ela, pouco se fala sobre o que aconteceu no fim de semana porque “há muita incerteza e não se sabe o que vai acontecer”.

Na mesma linha, Luis Rodriguez afirma que muitos venezuelanos evitam comentar o ataque e a captura de Maduro em público por segurança. “O clima é de muita apreensão.”

Os três entrevistados dizem que houve maior presença de policiais nas ruas no domingo, mas que ontem a situação já voltou a níveis usuais. Rosa foi a única a dizer que percebeu um efetivo policial maior nas grandes avenidas. ●

JUAN BARRETO/APP - 3/1/2026



O Estado de São Paulo

A16

INTERNACIONAL

TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2026
ESTADO DE S. PAULO

● A queda de Maduro ● Base legal

EUA alegam na ONU que captura de Maduro foi 'ação policial'



Reunião de emergência do Conselho de Segurança da ONU, em Nova York, para debater captura de Maduro e operação militar dos EUA

Representante dos EUA no Conselho de Segurança chama ditador de 'narcoterrorista e defende operação

NOVA YORK

O representante dos EUA no Conselho de Segurança da ONU, Mike Waltz, se esforçou ontem para justificar a intervenção militar na Venezuela, classificada por ele como uma "operação policial" contra dois fugitivos da Justiça americana: "o narcoterrorista Nicolás Maduro e sua mulher, Cilia Flores". "Ele (Maduro) é responsável por ataques contra o povo dos EUA, por desestabilizar o Hemisfério Ocidental (as Américas) e por reprimir de forma ilegítima o povo da Venezuela. Não há guerra contra a Vene-

zuela ou contra seu povo. Não estamos ocupando um país. Trata-se de uma operação policial para cumprir denúncias legais que existem há décadas", disse.

O objetivo de Waltz era dar um verniz legal à operação, executada por agentes do FBI. Os críticos da intervenção dizem que não foi uma operação policial, já que os EUA bombardearam Caracas e neutralizaram as defesas aéreas da Venezuela. A Casa Branca argumenta que o apoio militar está dentro da lei, que prevê a possibilidade de ajuda da força aérea para proteger agentes federais.

Rússia e China, aliadas da Venezuela, criticaram a operação. Segundo o diplomata Fu Cong, representante da China, a captura de Maduro ignorou a soberania, a segurança, os direitos e os interesses da Venezuela, além de violar o direito internacional.

"Os EUA colocaram seu próprio poder, o unilateralismo e a ação militar acima dos esforços diplomáticos, representando uma grave ameaça à paz e à segurança na América Latina e no Caribe, e de fato, no plano internacional", afirmou Cong. "As lições da história são um alerta contínuo. Meios militares não são a solução para os problemas, e o uso indiscriminado da força apenas levará a crises ainda maiores."

O embaixador russo, Vasili Nebenzia, criticou a ação e disse que ela representou "um retorno à era da ilegalidade". Ele pediu aos membros do Conselho de Segurança a "rejeição dos métodos da política externa militar dos EUA".

DINAMARCA. No mesmo dia em que a premiê dinamarquesa, Mette Frederiksen, criticou as ameaças de Trump (mais informações na página A17), o país

também usou a reunião de ontem na ONU para denunciar a operação. "A inviolabilidade das fronteiras não está aberta a negociação", disse Christina Markus Lassen, embaixadora dinamarquesa.

Ela também defendeu a soberania da Venezuela, dizendo que "nenhum Estado deve procurar influenciar os resultados políticos na nação sul-americana".

"Ele (Maduro) é responsável por ataques contra os EUA, por desestabilizar o Hemisfério Ocidental e reprimir o povo da Venezuela"

Mike Waltz
Embaixador dos EUA na ONU

na com uso da ameaça, da força ou por outros meios incompatíveis com o direito internacional".

O secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, disse em um comunicado que está "profundamente preocupado com o fato de as regras do direito internacional não terem sido respeitadas". Ele disse que a ação "grave" dos EUA poderia abrir um precedente para as relações futuras entre as nações.

Na reunião, o embaixador americano comparou a captura de Maduro à ação que levou à prisão de Manuel Noriega, em 1989, quando o então presidente do Panamá havia sido indiciado em Miami por tráfico de drogas. "Os povos panamenho e americano ficaram mais seguros. A região também se tornou mais estável", disse.

Segundo Waltz, Maduro não é um presidente legítimo, por ter manipulado as eleições. Diversos países se recusaram a reconhecer os resultados, que questionam até hoje.

TRÁFICO. Waltz repetiu a tese de que Maduro é o chefe de uma "violenta organização terrorista, o Cartel de los Soles". "O grupo patrocinado pelo regime coordena e depende de outras organizações criminosas brutais para cumprir o objetivo de usar drogas ilegais como arma contra os EUA", afirmou.

O Cartel de los Soles seria uma organização criminosa composta por várias células dentro das forças armadas da Venezuela. Não se sabe exatamente, porém, como elas integram ou quem seria sua liderança.

Já a ligação de Maduro com a gangue Tren de Aragua, no entanto, é mais complicada de demonstrar. O governo americano diz que ele trabalhava com o grupo para enviar drogas para os EUA. Contudo, as duas organizações (Cartel de los Soles e Tren de Aragua), segundo a descrição dos americanos, parecem mais concorrentes do que aliados. ● AP e AFP

Veículos

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram

Jornal Massaguaçu

Jornal Massaguaçu via instagram

Fala Caraguá

Notícias das Praias



Vereadores de Caraguatubá cobram Sabesp sobre falta de água e empresa anuncia investimentos e novos reservatórios

Na manhã desta segunda-feira (5/1), vereadores da Câmara Municipal de Caraguatubá receberam representantes da Sabesp para tratar da situação do abastecimento de água no município, problema recorrente desde o período do Natal e intensificado durante a alta temporada.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículos

(Crossmídia)

Studio Web Rádio do Miau

Jornal Massaguaçu

Jornal Massaguaçu via Instagram

Fala Caraguá



Transporte Universitário 2026 em Caraguatatuba! 🚌

Transporte Universitário 2026 em Caraguatatuba! 🚌

📌 O recadastramento para estudantes que já utilizam o serviço e as inscrições para novos interessados começam na próxima segunda-feira (5).

📅 O prazo vai até 16 de janeiro de 2026 e o procedimento é obrigatório.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Stúdio Web Rádio do Miau



O verão já tem endereço: Caraguá! 🌞🎉

O verão já tem endereço: Caraguá! 🌞🎉

😊 Vem aí o Projeto Verão 2026, com mais de 100 atrações espalhadas pela cidade entre janeiro e fevereiro.

✨ É verão para toda a família, com diversão, movimento e muita energia!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau
Jornal Massaguaçu
Jornal Massaguaçu via instagram
Radar Litoral
Radar Litoral via instagram
Jornal do Litoral
Fala Caraguá
TV Câmara via instagram



Segunda a sexta-feira (exceto feriados)


LOCAIS DE ATENDIMENTO:

PAT (Norte e Centro):
Rua Taubaté, 520 | Sumaré
(12) 3882-5211

CATE (Região Sul):
Av. José Herculano, 7.495 | Travessão (Subprefeitura Sul)

Mais emprego e oportunidade para você em Caraguá!  

Mais emprego e oportunidade para você em Caraguá!  

 O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) e o Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor (CATE) estão com 278 vagas de emprego abertas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Studio Web Rádio do Miau
Jornal Agora Litoral Norte
Jornal Agora Litoral Norte via instagram
Fala Caraguá



📖👶 Os Centros de Educação Infantil (CEIs) de Caraguatatuba retomam o atendimento a partir da próxima segunda-feira (5).

📖👶 Os Centros de Educação Infantil (CEIs) de Caraguatatuba retomam o atendimento a partir da próxima segunda-feira (5).

🏠 As unidades recebem crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, das 7h às 17h30, garantindo acolhimento neste início de ano para famílias que exercem suas atividades profissionais.

📍 Ao todo, 27 CEIs da rede municipal estarão em funcionamento, além de duas instituições filantrópicas conveniadas: o Centro Educacional Meimei, no Morro do Algodão, e o Golfinho Amigo, no bairro Golfinho.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmídia)

Stúdio Web Rádio do Miao

Jornal Agora Litoral Norte

Jornal Agora Litoral Norte via instagram

RadarLayout

Jornal do Litoral

Fala Caraguá

Band Vale

Agora Vale

TV Caiçara Litoral via instagram



Prefeitura de Caraguatatuba recolhe 2,6 mil toneladas de lixo no período do Natal e Ano Novo

A Secretaria de Serviços Públicos da Prefeitura de Caraguatatuba recolheu 2.652,45 toneladas de lixo entre os dias 24 de dezembro e 1º de janeiro, nos bairros das Regiões Norte, Central, Oeste e Sul do município. Cerca de 700 mil pessoas, entre turistas e veranistas, visitaram Caraguatatuba no período do Réveillon. Estima-se que até o Carnaval, a cidade receba dois milhões de visitantes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Litoral em Pauta

Litoral em Pauta via instagram

 **Caraguatatuba em alta nesta temporada!**

A pesquisa de Índice de Ocupação Hoteleira mostra a força do turismo na virada do ano: 90,20% de ocupação total, com 982 apartamentos ocupados entre 31/12/2025 e 04/01/2026. Os números comprovam: Caraguá segue sendo um dos destinos mais procurados do Litoral Norte. Turismo forte, economia aquecida e cidade em movimento! 🌊☀️

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Litoral em Pauta



Prefeitura de Caraguatuba orienta população sobre contato com morcegos no período de calor

Com o aumento das temperaturas, a presença de morcegos em áreas urbanas tende a se tornar mais frequente, incluindo residências, varandas, garagens e outros ambientes. De acordo com a Secretaria de Saúde de Caraguatuba, a população deve evitar qualquer tipo de contato direto com esses animais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Antena 8 FM via instagram

Tamoios News

Jornal Expressão Caiçara via instagram



Prefeitura de Caraguatatuba apreende bebidas e cigarros irregulares durante fiscalização na temporada de verão

A Prefeitura de Caraguatatuba apreendeu bebidas destiladas adulteradas e cigarros sem procedência durante fiscalização realizada na área central do município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
O Vale



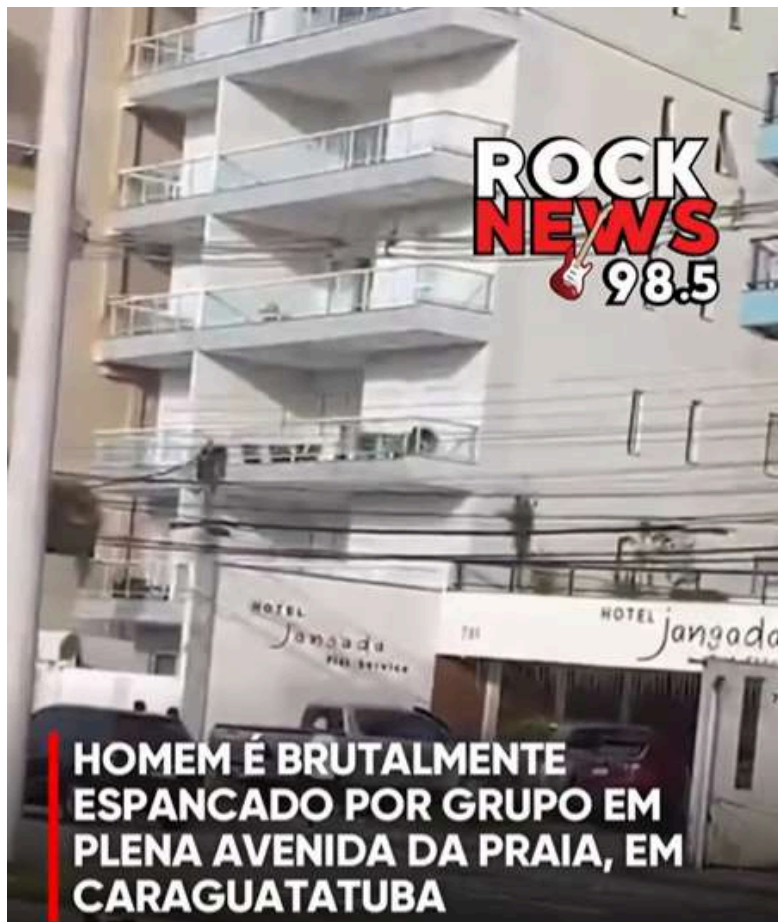
Fim de semana tem 14 salvamentos e uma morte no Litoral Norte

As ocorrências foram registradas no sábado sem casos em Caraguatatuba e Ilhabela, enquanto em Ubatuba foram seis casos com oito vítimas salvas e um óbito confirmado. Em São Sebastião foram quatro afogamentos com seis pessoas resgatadas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Rock News Litoral via instagram



Homem é brutalmente espancado por grupo em plena avenida da praia, em Caraguatatuba.

Imagens que começaram a circular na manhã desta terça-feira (6) revelam um episódio de violência extrema ocorrido em Caraguatatuba, no Litoral Norte de São Paulo. O caso aconteceu no dia 1º de janeiro, por volta das 6h, na Avenida da Praia, uma das regiões mais movimentadas da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículos

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram

Radar Litoral

Radar Litoral via instagram

Tamoios News

Tamoios News via instagram

Jornal do Litoral

Jornal do Litoral Norte via instagram

O Vale

Notícias das Praias

TH Mais



Durante patrulhamento, policiais militares visualizaram homem pulando muro e recuperaram produtos de furto em Caraguá

Na manhã de domingo (04/01), uma equipe da Polícia Militar prendeu um criminoso por furto durante patrulhamento de rotina no bairro Martim de Sá, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram



Prefeitura de Caraguatatuba recolhe 2,6 mil toneladas de lixo no período do Natal e Ano Novo

A Secretaria de Serviços Públicos da Prefeitura de Caraguatatuba recolheu 2.652,45 toneladas de lixo entre os dias 24 de dezembro e 1º de janeiro, nos bairros das Regiões Norte, Central, Oeste e Sul do município. Cerca de 700 mil pessoas, entre turistas e veranistas, visitaram Caraguatatuba no período do Réveillon. Estima-se que até o Carnaval, a cidade receba dois milhões de visitantes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagem do Dia

06.01.2026

Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda

Pauta: Litoral recolhe mais de 340 toneladas de lixo após Réveillon



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

05.01.2026

Reportagem no programa Link Vanguarda

Pauta: Caixas de som e pets são proibidos nas praias de Caraguá.



Assista à reportagem completa [aqui](#).

05.01.2025

Reportagem no programa Link Vanguarda

Pauta: A história de Caraguá além das praias



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

07.10.2025

Entrevista com a vereadora, Vilma Teixeira para a TV Câmara de Caraguatatuba

Pauta: CÂMARA DOS VEREADORES APROVA 16 REQUERIMENTOS DURANTE 31ª SESSÃO ORDINÁRIA



Assista à reportagem completa [aqui](#).